PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 1, n. 11, 06 agosto 1907, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO I — S. A. T. G. — N. 11

Pão de S. Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

« Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio »

Diamantina, Estado de Minas | TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 1907 | Redacção— Rua do Carmo

O DIA

Seis de agosto.— Transfiguração de N. S. Jesus Christo.—S. Thiago, eremita, S. Xisto e S. Horminda.—Começa nesta cidade a novena de Nossa Senhora das Mercês.

O que todos leem

Seculos hão decorrido desde que se descobriu essa grande potencia social que se chama imprensa. Bens assaz duradoiros hão della promanado; males, porém, que nunca se deplorarão bastante pódem ufanar-se de tel-a tambem por mãe. Reformas uteis, conquistas sociaes que são patrimonio commum dos homens, conversões ao gremio da Verdade e tantos e tantos outros bens têm sido produzidos pela imprensa.

Mas tambem de outro lado—escandalos, corrupções, perversões, revoluções... e que mais sei eu? têm tido seu nascimento nas officinas onde funcciona a filha do Allemão.

Com uma alavanca e um ponto de apoio dizia Archimedes que abalaria o mundo: a imprensa é capaz de congestionar por si só todo o mundo moral e social; é, como diz Luiz Veuillot, a verdadeira arma, a arma de precisão.

O fim, porém, de tão util invenção não é o que vemos infelizmente. A imprensa tem como missão e como dever a defesa da verdade e do bem; deve ser o baluarte da civilisação e a sentinella avançada da moralidade publica, e nunca transformar-se, como sóe tantas vezes acontecer, em sentina de todas as immundicies e podridões sociaes. Um bom jornal é um prophylactico para a sociedade em que se publica; um máo jornal é uma chaga cancerosa que fatal e irremediavelmente contaminará do seu virus toda a sociedade que o conta no seu seio. Quando bom, o jornal é um vehiculo de bens inestimaveis; quando mau, é um esgoto de males espantosos, que exhala de si graveolencias pestilenciaes.

E' uma santa cruzada, por conseguinte, mover guerra, e guerra sem treguas, guerra de morte á má imprensa; e é uma obra meritoria por excellencia, capaz de chamar para quem a pratica as graças mais preciosas do Alto, o proteger a imprensa san, a imprensa religiosa, que é a unica, prestem attenção, é a unica que póde salvar a sociedade; porque a unica instituição que tirou a sociedade do pelago de corrupção e de lastimosa miseria em que jazia, foi a Religião Catholica. A imprensa religiosa é que contem a verdade—verdade religiosa e verdade scientifica, da qual nunca foi inimiga a religião de nossos paes. Ora, como diz Platão, é com todas as energias da alma que se devem procurar o ser e o brilho esplendido da verdade.

Guerrear a má imprensa é sanear a sociedade é preseval-a de miasmas que lhe podem tirar a existencia, é preparal-a para a pratica de acções collectivas grandiosas.

Proteger a bôa imprensa é alimentar a sociedade, é robustecel-a, facilitando-lhe a acquisição do pabulo da verdade.

Sirvamos a verdade, com os nossos talentos, com o nosso apoio, com a nossa bolsa, certos de que, como diz Victor Delaporte, servir a verdade é reinar, é viver.

A. Sylvio.

Archidiocese de Marianna

Realisa-se hoje com pomposas festas a installação solemne desta Archidiocese.

O eminentissimo sr. Cardeal Arcebispo Arcoverde, com as ceremonias do pontifical romano, fará a imposição do sagrado Pallio Archiepiscopal ao venerando Arcebispo d. Silverio Gomes Pimenta, em presença de quasi todos os Bispos da Provincia Ecclesiastica do Sul do Brasil.

O Pão de S. Antonio se fará representar naquellas festas, pelo revd. padre Serafim Jardim.

Camara dos Deputados

Discurso pronunciado na Camara dos Deputados do Estado, pelo nosso prezadissimo patricio e illustrado deputado dr. Nelson de Senna, muito digno representante deste districto, transmittindo á Mesa da Camara uma representação do nosso director José Augusto Neves, presidente da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, desta cidade:

O sr. Nelson de Senna—transmittindo á Mesa uma representação da Pia União do Pão de Santo Antonio, da cidade de Diamantina, acompanhada do relatorio e da demonstração dos beneficios dispensados á velhice desvalida por aquella Associação, confia nos sentimentos generosos da Camara e espera da patriotica commissão de Orçamento a inclusão de uma verba de auxilio, modesto que seja, no presente exercicio, em favor da referida Associação pia.

Não traz á Camara um pedido de caracter religioso ou que viole a prohibição constitucional para serem dispensados aqui auxilios do Estado a associações confessionaes, pois está certo dos intuitos philantropicos, dos beneficios reaes e humanitarios que decorrem de instituições como a do Pão de Santo Antonio de Diamantina, que mantem no pittoresco bairro do Rio Grande, naquella formosa cidade, uma avenida de confortaveis casinhas destinadas a albergue da pobreza desamparada e valetudinaria.

O relatorio que se abstem de lêr, por extenso, convencerá a digna commissão de Orçamento dos penosos sacrificios daquella Associação para manter uma assistencia desvelada e proficua aos desgraçados mendigos que ella abriga na sua «Avenida dos Pobres»; e, a exemplo do que consignou a lei n. 440, de 2 de outubro de 1906, orçando a despesa pela Secretaria do Interior e determinando no § 5º n. XXXI, auxilios á pobreza do Estado,

a asylos e hospitaes, incluindo na lettra—G—o auxilio de 2:000$000 ao Asylo da Velhice Desvalida de Ponte Nova, espera que nesta sessão legislativa se inclua egual verba destinada á Pia União do Pão de Santo Antonio, da cidade de Diamantina.

Será isto acto de justiça por parte da Camara, vindo em soccorro dessas modestas e benemeritas associações de caridade que derramam pelo Estado incontestaveis beneficios á velhice em miseria e aos pobres sem conforto, que ellas vestem, protegem, abrigam e consolam.

LEGAÇÃO DO BRASIL Á SANTA SÈ

Cahiu na Camara Federal a emenda apresentada pelo deputado Thomaz Cavalcanti para a suppressão da Legação Brasileira junto á Santa Sé. Votaram pela manutenção 79 deputados e contra apenas 27, o que prova estarem sempre os catholicos em maioria.

Oraram brilhantemente os nobres deputados conego Valois, dr. Altino Arantes e dr. Jesuino Cardoso, apoiados pelos dignos representantes mineiros drs. Affranio de Mello Franco e Rodolpho Paixão, que disse, num aparte: « Nós encontramos sempre no clero o maior apoio possivel, essa é a verdade.» (apoiados).

VIDA DE SANTO ANTONIO (9)

I

Apostolo e Thaumaturgo

10—Novo mandato do Santo Patriarcha obrigou Fr. Antonio a dirigir-se á França, para alli combater a heresia dos *albigenses*; deixa pois, Bolonha e entra em França, encaminhando-se a Montpellier, onde logo começou a lecionar. A fama, que já alli o precedera, de extraordinario Thaumaturgo, teve prompta confirmação em extraordinarios prodigios que o Santo alli obrou. Um noviço que resolvera deixar a Ordem, entrou na cella do Santo e furtou-lhe o manuscripto dos seus *Commentarios sobre os Psalmos*, que o Santo trazia entre mãos. Elle fugiu do Convento, levando o precioso autographo. Fr. Antonio sentiu muito esta perda, mas recorreu a oração, e, poucas horas depois, veio cair-lhe aos pés o pobre noviço, confessando a sua culpa entre lagrimas e soluços, e pedindo a sua readmissão no Noviciado. Contou que fugindo com o furto, foi subitamente detido no caminho por um espectro medonho, que o ameaçou de morte se não voltava a restituir o que roubára.—Outra occasião em quanto prégava na igreja de Nossa Senhora, de Montpellier, recordou-se de que, naquella hora, devia estar na igreja do seu convento, exercendo uma obrigação, que pela obediencia lhe fora imposta, e em que, por esquecimento, se não fizera substituir. Contrariado por esta involuntaria transgressão da disciplina, o Santo apélla, como sempre para a omnipotencia divina. Inclina-se sobre o pulpito, cobre a cabeça com o capuz, e assim permanece em silencio por largo espaço, com admiração do auditorio.

Decorrida quasi uma hora de interrupção, levanta de novo o Santo, e continua o sermão. Soube-se ao depois que, no momento preciso da interrupção, assistira o Santo na egreja do seu Convento, onde se desempenhou da obediencia que lhe fora commettida.

O enfadonho—coaxar das rãs, n'um lago junto do Convento, impedia os religiosos de se dedicarem ao estudo e oração Fr. Antonio lança benção as aguas, impondo silencio ás importunas, que logo se calaram e nunca mais alli foram ouvidas. O sitio ficou se chamando *Lago de Santo Antonio*.—Um dos mais importantes coripheus da heresia resistiu inabalavel as razões adduzidas pelo glorioso Franciscano, em favor da presença real de Jesus Christo na Eucharistia.

«*Deixemo-nos de palavras* disse por fim o hereje; *vamos á obra: eu encerrarei durante tres dias a minha mula, e a privarei de todo alimento; depois a conduzirei à presença de todos na praça publica e alli lhe porei de comer; e tu no mesmo tempo, lhe apresentarás a Eucharistia; se o animal deixar o alimento para se prostrar em adoração ante o Sacramento, eu te asseguro que me reduzirei á fé da Igreja.*» O Santo acceitou o repto. Ao terceiro dia, na presença de innumeravel povo, o irracional, docil a voz do Thaumaturgo, deixa a comida que seu dono lhe apresenta e se postra em adoração ante a Sagrada Eucharistia, que o Santo levava em suas mãos. O hereje converteu-se, com sua familia e grande multidão de adeptos.

(*Continúa*)

Visita Presidencial

São esperados condignamente nesta cidade, no dia 6 de setembro proximo, os exms. snrs. dr. João Pinheiro, digno Presidente do Estado, e dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto, não menos digno e operoso Secretario dos Negocios do Interior, no actual governo do Estado.

O motivo principal da honrosa visita á nossa terra é assistir á installação do Congresso das Municipalidades do Norte, que se realisará nesta cidade, no dia 7 de setembro, sendo, pois, a occasião opportuna para s s. excs. conhecerem de *visu* o que de mais notavel possuimos no nosso desenvolvimento moral e material, bem como as necessidades urgentes desta zona do territorio mineiro.

S.s. excs. visitarão alguns dos estabelecimentos publicos locaes, d'entre os quaes, por certo, figurão os hospitaes de caridade e o modesto *Recolhimento dos Pobres Invalidos*, da *Pia União do Pão de Santo Antonio*, situado num dos mais apraziveis e pittorescos bairros de Diamantina.

Apezar de não termos sido considerados no programma dos festejos como fazendo parte, embora minimum, da imprensa local, o "Pão de Santo Antonio" se fará representar na festiva recepção dos illustres estadistas mineiros.

O tempo

Nos ultimos dias de julho e principio deste mez, tem reinado forte frio nesta cidade, descendo a temperatura a 6°1/2 á sombra.

O céo tem-se conservado limpo e os dias muito claros e lindissimos.

Recolhimento dos Pobres

Fez hontem cinco annos que se levantou o primeiro esteio da primeira casa no *Bairro dos Pobres de S. Antonio*.

Apezar da bôa vontade do nosso povo por tudo que diz respeito ao *Pão de S. Antonio*, muitos têm sido os obstaculos e innumeras as difficuldades com que se tem luctado para chegar ao estado em que actualmente se acha o pio estabelecimento.

Se não fôra obra de Deus, talvez, não mais se falasse em *Pão de S. Antonio*, porque, em nosso meio, infelizmente, «tudo morre no nascedouro», como vulgarmente se diz.

Partiram para Marianna, no dia 29 de julho ultimo, afim de assestirem ás festas do ceremonial romano, que se realisão hoje 6, por occasião da imposição do pallio archiepiscopal ao exmo. sr. d. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna, os revds. conego Antonio de Sousa Neves, vigario de S. Antonio da Sé desta cidade, e conego Manoel Alves Pereira, digno promottor deste Bispado e presidente da Associação pia *Pão de Santo Antonio*, da freguezia do Rio Manso, deste municipio e diocese.

Na ausencia do revd. conego Antonio de Souza Neves, vigario desta freguezia, ficou substituindo-o, nesse cargo, o virtuoso e estimado sacerdote, revd. padre Porphyrio Fernandes de Azevedo.

Festa das Mercês

Começam hoje nesta cidade as novenas que precedem a popular festa de muita devoção em honra e louvor de Nossa Senhora das Mercês, a qual se realizará no dia 15 do corrente, com missa cantada, ás 10 horas da manhã, sermão ao Evangelho pelo revd. conego Lucio Antunes de Souza, e solemne procissão á tarde.

Como de costume, haverá todas as noites, em frente á residencia dos festeiros, vistosos fogos de artificio.

——

O *Times*, jornal londrino, noticiou que no dia 26 de julho, pela manhã, ergueu-se subitamente no Oceano Pacifico uma columna de fôgo de cêrca de 250 pés de altura, a pequena distancia da ilha de Tonga.

Desapparecida a chama, surgiu no mar uma grande ilha.

São phenomenos vulcanicos que occasionam o apparecimento e, ás vezes, o desapparecimento de ilhas.

Ferias do Fôro

Começaram no dia 1º. para todo o Estado, as ferias do fôro que se prolongarão até o dia 30 do corrente mez.

Os cartorios, desta cidade continuarão abertos em todos os dias uteis para os actos em que só funccionam os serventuarios como tabelliães de notas, e os quaes são: escripturas, procurações, etc., etc.

S Cruzeiro do Rio Grande

No pittoresco bairro do Rio Grande, festejou-se, no domingo ultimo, com missa rezada, o Santo Cruzeiro da capellinha de N. S. da Soledade, construida pelo finado Bernardino Vieira Couto.

A rua em frente á capellinha esteve enfeitada com arcadas de verdes folhagens e flores campesinas.

A' noite, houve mastro e illuminação a *giorno*, tocando uma philarmonica local.

Promove annualmente por devoção esses festejos, o sr. Antonio Luiz Vieira do Carmo.

Consta-nos que o Gremio Litterario "José do Patrocinio", desta cidade, cogita da fundação de um periodico quinzenal, dedicado aos interesses dessa aggremiação de moços intelligentes e de pronunciada vocação litteraria.

——

Realisou-se no dia 16 de julho proximo passado, nesta cidade, o consorcio do nosso estimavel conterraneo, sr. Arlindo Gabriel de Andrade com a exma. sra. d. Almerinda Motta de Andrade, dilecta filha do sr. João Francisco da Motta, bemquisto commerciante desta praça.

Agradecendo a gentileza da participação, fazemos votos a Deus pela perenne felicidade do distincto par.

Soneto

Ao revd. P.e João Néves Colen

Se o homem que combate sem ter crença
No premio ou no castigo de outra vida,
Fitando só na terra a recompensa
Que deve á bôa acção ser conferida;

Se o homem que, com fria indifferença
Respeita a lei, apenas escondida
No peito, tendo a raiva e uma sentença
De morte contra a ordem recebida;

Se o homem que padece não se queixa,
Ou só por deferencia ao mundo deixa
De se mostrar cruel, tendo rancôr,

—Merece aqui logares reservados,
Que thronos estarão no céo alçados
Aos que amam, por Jesus, somente a dôr?!

M. Hygina

SANTO ANTONIO

Commemora a *Pia União* no dia 15 do corrente, com missa e distribuição de pães aos pobres, o anniversario do nascimento do seu glorioso patrono Santo Antonio de Lisbôa, filho de Martim de Bulhão, neto de Martim de Bulhão, nobre fidalgo francez, e de d. Thereza Taveira, illustre descendente de d. Fruela I. IV rei da heroica monarchia neo-gothica das Asturias.

No oitavo dia de seu nascimento foi regenerado nas aguas salutares do baptismo, sendo-lhe dado o nome de Fernando.

O que foi o grande Santo na sua infancia, mostram os exemplos de piedade que sempre deu, quando menino do Côro da egreja de S. Maria de Lisbôa. Apenas entrava na egreja, ajoelhava-se com grande humildade e devoção deante do SS. Sacramento e alli, com as mãos erguidas para o céo se dirigia ao altar da SS. Virgem, aonde, como anjo, parecia absorto, elevado na contemplação. Ajudava e ouvia missa com tanta devoção e respeito que parecia uma imagem, com as mãos deante do peito e os olhos erguidos para o céo.

——

Necrologia

Confortada por todos os Sacramentos, falleceu no *Recolhimento dos Pobres*, na noite de 25 de julho ultimo, a asylada Anna da Conceição Dias, natural de S. João da Chapada, com 72 annos de edade, solteira.

O seu enterro realisou-se no dia seguinte, sahindo o feretro do *Recolhimento* para o cemiterio da egreja de Nª. Sª. da Luz, carregado pelos socios da *Pia União*.

—No 7º. dia de seu passamento, o revd. conego Severiano de Campos Rocha celebrou missa em suffragio da alma da finada, na egreja de Nossa Senhora do Rosario.

José da Silva Machado

Na manhã de 30 do mez de julho proximo findo, fomos dolorosamente surprehendidos com a triste noticia do passamento do major José da Silva Machado, que fallecera repentinamente á noite do dia anterior, causando a sua morte geral consternação na cidade.

Possuidor de excellente coração e de um caracter illibado, o finado, que era negociante laborioso, se distinguia pela affabilidade de seu trato e mais ainda por ser um homem esmoler, deixando, porisso, grande numero de admiradores no seio da sociedade diamantinense, em que contava amizades sinceras e dedicadas.

O seu enterro, que se realisou no dia seguinte, teve grande e expontaneo acompanhamento de pessôas que o estimavam, tendo comparecido a *P. U. do Pão de Santo Antonio*, de que o finado era querido socio, representada por uma commissão composta do nosso director e dos socios Pedro da Costa Miranda, Theophilo Baptista, José Neves Sobrinho, João Honorato, Julio Costa, Joaquim Valle e José Joaquim da Conceição, todos com as suas respectivas insignias.

A' familia enlutada e, particularmente, aos seus distinctos filhos e genro, revd. padre José Clemente, professor Raymundo Machado, exma. sra. d. Maria dos Anjos e major João Dias de Andrade, apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.

Pie Jesu Domine, dona ei requiem.

——

Mendanha

Está annunciada para os dias 22, 23, 24 e 25 de agosto proximo, a festa do Divino Espirito Santo, promovida nesse arraial pelo imperador, sr. Eloy Carlos de Araujo.

Haverá no dia 25 missa cantada, Imperio e solemne procissão, tomando parte em todos os festejos a banda Commercial desta cidade.

A' porta do festeiro, será queimado vistoso fogo de artificio, preparado pelo habil pyrotechnico Feliciano

——

Precioso Legado

Um venerando ancião, proximo a morrer, fez reunir em volta de seu leito os seus filhos e lhes deu, como precioso legado, os seguintes conselhos:

«Filhos, notei sempre estas cinco cousas, que quero deixar-vos em lembrança: 1.ª que quem trabalha ao domingo, nunca chega enriquecer; 2ª. que a fazenda mal adquirida nunca aproveitou a ninguem; 3ª. que a esmola nunca fez mais pobre ao que a deu; 4ª. que a oração da manhã e da noite nunca atrazou os trabalhos nem prejudicou os negocios; 5ª. que um menino rebelde nunca chegou a ser feliz».

Homicidio Horroroso

REQUINTE DE PERVERSIDADE

Victima—Um pobre velho aleijado

Na noite de 4 de julho ultimo, os malvados Candido Soares de Souza e Joaquim Bahiano assassinaram cruel e barbaramente a pauladas, quando dormia, n› logarejo denominado Corrego Secco, districto de Curimatahy, deste municipio, um preto velho octogenario, pobre e aleijado do braço direito e de uma das pernas, com o fim unico de se apossarem das esmolas que levava comsigo.

Perpetrado o hediondo crime, saquearam da pobre victima a quantia de 12$000rs. em papel, nickeis e cobres, deixando o desventurado banhado em sangue e com a cabeça horrivelmente contundida.

Junto ao cadaver do desditoso velho, foi encontrada uma estaca tinta de sangne, que se julga ter sido o instrumento com que os desalmados praticaram o horrendo crime.

Candido Soares de Souza, que conta apenas 19 annos de edade, foi preso em Bocayuva e já se acha recluso na cadêa desta cidade, tendo confessado o crime, perante o sr. Delegado de Policia.

Prosegue-se ao summario de culpa, perante o sr. dr. Juiz Municipal da Comarca, tendo já deposto tres testemunhas.

Este requinte de pervesidade é o resultado da educação sem o temor de Deus.

Devaneio

Ai! deixaram-me nesta triste solidão! Debalde procuro um lenitivo para as minhas magôas e só o encontro nas lagrimas com que banho o leito da minha dôr, nestas noites de insomnia que me parecem seculos!

Oh! com que ancia espero vêr a aurora! Durante o dia procuro distrahir-me entre as alamedas, onde ninguem me vê a não ser Dens, A quem envio uma prece, pedindo que me auxilie com uma santa resignação!

Nestes adiantados annos o que posso esperar senão que se abreviem os dias da minha peregrinação!

E, depois, tudo estará acabado para mim neste deserto da vida!,Não me queixo, ficarei sosinho entre as paredes vasias deste lar, logar de tão saudosas recordações!

No silencio do dia e da noite escapam do meu peito angustiado estas exclamações, porém, sei que uma alma se purifica, cada vez mais, no crisol das tribulações que Deus permitte para se unir a Elle na eterna vida!

Tarde do dia 25 de julho de 1907.

Sobre a Missa

***Uma camponêza chegada á cidade em um domingo, perguntou a um homem que por acaso topára no caminho, onde se achava a egreja mais proxima, pois ainda não tinha ouvido missa.

Respondeu-lhe aquelle homem:—Ah! qual missa nem meia missa!... olhae para mim, e vêde como passo bem e sou tão gordo... Eu não vou á missa.

—Ooooh!... retorquiu-lhe a camponêza—tambem eu tenho no chiqueiro dois animaes que estão bem mais gordos do que o senhor; elles, não obstante, nunca vão á missa!!...

Columna de Honra

Correspondendo ao nosso appello, contribuiram com suas assignaturas para auxiliar a publicação do Boletim, mais as seguintes pessôas, cujos nomes registramos agradecidos:

Conego Manoel Alves, padre Bento Ribeiro Costa, padre José Alves Ferreira (Curvello), conego João Affonso (S. João Baptista), José Andrade, Florindo Madureira, Florentino Ferreira de Freitas (Rio Manso).

Culto de Santo Antonio

GRAÇAS—Foram registradas durante o mez passado 4 graças declaradas,alcançadas por intercessão do portentoso Santo.

NOTA:—Nesta secção publicaremos todas as cartas de agradecimento que forem encontradas nas caixas das supplicas e as que nos forem remettidas directamente.

Donativos

Aos amigos e devotos de Santo Antonio

Auxiliae com o vosso obolo as obras de caridade promovidas pelo «Pão de Santo Antonio».

Um devoto de Mendes (E. do Rio), 10$000; d. Emilia Pereira da Silva Lopes, $500; d. Elisa Santos (Ouro Preto), 2$000; uma devota, 1$000; revd. Antonio Torres, $500; major José da Silva Machado, 2$500; Theophilo Costa, $500; d. Exaltina de Almeida, $500. d. Henriqueta Ribas, 1$000; dr. Francisco Brant, (Bello Horizonte), em cumprimento de votos, 6$000; conego Manoel Alves, 2$000; João Antonio Neves (Dattas), 1$000; tenente-coronel Juscelino Pio Fernandes (Gouvêa), 5$000; João Claudionor Tameirão, 1$000; uma devota, em cumprimento de um voto, 2$000; Arthur Ferreira de Aguiar, 5$000; Hely Horta, 1$000.

PIA U. DO PÃU DE S. ANTONIO

Sessão ordinaria

Realisou-se no dia 4 do corrente a 5.ª sessão ordinaria da Directoria dessa pia e generosa instituição.

Aberta a sessão, pelo sr. Secretario foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passando-se ao expediente, o mesmo constou de um officio da Sociedade de S. Vicente de Paulo, convidando a *Pia União* para se fazer representar na sessão da assembléa geral com que ia commemorar o dia 19 de julho, consagrado ao seu glorioso Santo Protector.

O sr. Presidente declarou que para esse fim, foi nomeada uma commissão, que cumpriu o seu dever.

Por indicação do mesmo, a Directoria ordenou que se consignasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do socio major José da Silva Machado; que ficasse constando da mesma acta que o finado foi sempre um excellente companheiro e dedicado amigo da pobreza; e que, finalmente, a P*ia União* lhes prestou a derradeira e devida homenagem, fazendo comparecer ao seu enterro uma commissão composta de oito socios com os seus respectivos distinctivos e tambem incumbida de apresentar os sentimentos da associação, á familia enlutada.

—Em seguida, a Directoria, attendendo aos serviços clinicos e outros que o dr. Telles de Menezes tem prestado á associação, e mais ainda á affeição que lhe vóta, resolveu consideral-o como socio honorario, de accordo com os Estatutos, designando o dia 15 proximo, em que commemora o anniversario do nascimento do glorioso Santo Antonio, para lhe conferir o diploma e entregar-lhe o distinctivo, após a missa que haverá na capellinha do *Recolhimento dos Pobres* naquelle dia.

Ficou tambem approvada admissão do socio Vicente de Paula Neves.

Procedeu-se em seguida á abertura dos cofres do *Recolhimento*,dos da Sé e de n. 1, rendendo todos a quantia de 15$180 rs.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada sessão.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

MEZ DE JULHO

Expediram-se 10 guias dando pensão a viuvas pobres em domicilio, e 2 ditas para dar entrada no Recolhimento dos Pobres a uma velha necessitada e a uma moça, surda, muda, idiota e aleijada.

—Officiou-se ao dr. Telles de Menezes.